



# Historiar

## Brasil



**Suzy Lee**  
Conheça mais sobre a escritora coreana de Onda e Espelho.

Pg. 2



**Viva Voz**  
Depoimento das contadoras Angela e Thayanne!

Pg. 3



**O Tempo de Ler é Sagrado**  
Texto de Gabriel Perissé  
Pg. 3

## Treze anos de muitas histórias!



É com muita fé no futuro que a Associação Viva e Deixe Viver comemora seus treze anos de atividade, dedicados à cultura e informação educacional a crianças e adolescentes hospitalizados. E é exatamente como uma criança ingressando na adolescência que nos sentimos, cheios de expectativas e movidos pela certeza de que somente com amor é possível transformar para melhor o mundo em que vivemos.

Engajados neste projeto que lida com o elemento humano, num momento de grande fragilidade, temos que nos empenhar na busca pelo

aperfeiçoamento constante, especialmente na arte de contar histórias. Nossa atuação em hospitais é reconhecida e apreciada, mas, nem por isso, devemos nos acomodar. Participem das atividades do CCH, leiam, tenham a mente aberta para aprender – e, assim, poder transmitir conhecimento. Vamos caminhar para o amadurecimento juntos, mas sem nunca perder a alegria espontânea, típica das crianças.

**Obrigado,**  
Valdir Cimino

## Convite à leitura...

O convite para uma viagem fantástica chega quando menos esperamos: feito por um amigo, um professor, um mediador de leitura, um contador de histórias ou até mesmo por intermédio de um desconhecido. Mas os olhos também se encantam quando o ambiente abraça a idéia de que ler é prazeroso e mágico. As vitrines de grandes ou pequenas livrarias chamam o visitante para um mundo cheio de novas descobertas. Muitas vezes é ali que começa a primeira das muitas viagens inesquecíveis que ele fará na vida. Observar a disposição das obras ou a decoração desses locais “sagrados” aguça a curiosidade, abre o apetite, enche os olhos e o coração. É o início de uma deliciosa aventura ou talvez, de uma grande história de amor.



Livraria Cultura Bourbon/ 2010  
Fotos Ligia Pin



New York Public Library / 2010  
Fotos: Leo Mascaro

Edição: Lígia Pin | Jornalista responsável: Gustavo Prudente (MTB 48546/SP) | Ilustrações: Paulo Zilberman | Design: Morgana D'Almeida | Colabora neste edição: Leonardo Mascaro e Gabriel Perissé. | Tiragem: 1.200 exemplares | Associação Viva e Deixe Viver • Presidente: Valdir Cimino | Vice-Presidente: Diva Mastroti | Diretora de Marketing: Cláudia Santoro | Diretor Administrativo: Roberto Antônio Maccioni | Diretora de Desenvolvimento Humano: Monica Noci Ferrari.

Parceria Social São Paulo:

**MAHLE**

**Colgate**

**Pfizer**

**PHILIPS**

Apoio:

Mattos Filho  
Veiga Filho  
Marrey Jr.  
e Quiroga  
ADVOGADOS

**AES Eletropaulo**  
Uma Empresa AES Brasil

Incentivo:

**ProAc**  
PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO  
**SÃO PAULO**  
CADA VEZ MELHOR

**PONTO de CULTURA**  
RUA CAMARGO, 11 - BARRA DO VALE

**Cultura**

Ministério  
da Cultura

**BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

LEI DE  
INCENTIVO  
À CULTURA  
MINISTÉRIO  
DA CULTURA

Projeto apoiado pelo Governo de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura - Programa de Ação Cultural de 2010

## Galeria

### Suzy Lee

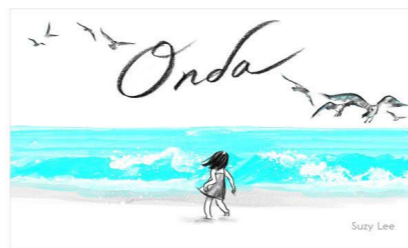


A coreana Suzy Lee usa o que ela chama de "jeito quieto" de desdobrar uma história – sem o uso de palavras, seus livros chamam atenção por conter encantadoras ilustrações. Segundo ela "Eu tenho uma tendência para pensar de forma visual. Na maioria das vezes, a história vem como uma imagem primeiro e, uma vez que eu comece a fazer a história, as imagens me conduzem e não é preciso acrescentar as palavras. O livro orientado por imagens tem sua própria lógica. (...) E esse jeito de ler oferece às crianças uma experiência única. Elas podem preencher o branco entre as páginas com seu idioma e fazer suas próprias histórias. Eu acredito que os livros sem palavras estimulam os limites da imaginação das crianças abrindo diversas

possibilidades de leitura, e mostram a elas que não há "certo" ou "errado" no jeito de ler um livro."

Suzy nasceu na Coreia do Sul, em 1974. Estudou pintura na Universidade Nacional de Seul e concluiu o máster em Londres, na Camberwell College of Art. Seus livros têm repercutido internacionalmente com ilustrações que falam mais que mil palavras. No Brasil a Editora Cosac Naify lançou "Onda" e "Espelho", duas obras de encher os olhos e encantar corações.

Para Suzy as idéias aparecem de qualquer lugar e a qualquer hora: vendo uma exposição dos originais de "Alice no país das maravilhas" em Londres, por exemplo, ela produziu sua própria versão para a história de Lewis Carroll. Além disso, foi por causa dos personagens Tweedledee e Tweedledum que Suzy teve a ideia de criar as maravilhosas ilustrações da garotinha fazendo mil poses e caretas diante de um espelho. Você pode visitar o site da autora e ver uma breve apresentação de slides desse livro ("Mirror") e conhecer outras obras. Acesse: <http://www.suzyleebooks.com>.



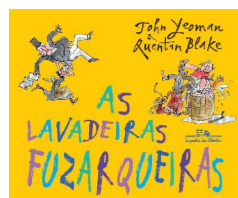
ESPELHO  
ESPELHO

SUZY LEE



## Varal Literário

Resenhas do site das editoras



**As lavadeiras Fuzarqueiras**  
John Yeoman  
il. Quentin Blake

Era uma vez sete lavadeiras muito infelizes. Elas tinham montanhas de roupas para lavar, e o dono da lavanderia, seu Baltazar Durão, não era mole! Um dia, decidiram não lavar mais roupa para ele. Ficaram tão felizes por reencontrar a liberdade que ninguém podia mais com elas. Até que sete lenhadores resolveram lhes dar uma lição. Mas os pobres coitados não sabiam do que uma lavadeira é capaz!



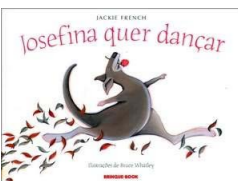
**Dez Patinhos**  
Texto e ilustrações de Graça Lima  
Cia das Letrinhas

Escrito e ilustrado pela premiada artista Graça Lima, este livro conta as estripulias de dez patinhos irmãos que não param quietos. A cada dupla de páginas um deles se distrai com alguma coisa e sai de cena. De subtração em subtração, as crianças acompanham o caminho decrescente dos dez primeiros algarismos, em situações divertidas e cheias de movimento. Escrito em versos curtos e de rima simples, Dez patinhos se destina tanto às crianças pequenas, que acompanham a leitura feita pelos pais observando as coloridas ilustrações, quanto àquelas que estão aprendendo a contar.



**Um Pipi Choveu Aqui**  
Sylvia Orthof  
il. Cláudio Martins

Na dedicatória do livro Um Pipi Choveu Aqui, escrito por Sylvia Orthof, pode-se ler Para Pedro, meu filho, que viveu esta história. Não só ele, mas muitas crianças, em seu dia-a-dia escolar. Vem vindo da escola, com sua sacola/ estourando de cheia/ e dentro do sapato,/ a verdade é um fato,/ está molhada a meia. O que será que aconteceu? A professora, empolgada com a explicação sobre a importância da chuva, não quer ser interrompida e não deixa Pedro sair da sala para ir ao banheiro. Quanto mais ela falava sobre água mais a vontade do menino aumentava. ...três pinguinhos solta... e tenta/ o resto todo segurar.../ mas o pipi sai a jato,/ como um jato de avião,/ molhando até seu sapato,/ fazendo um lago no chão. Rimas sob a tônica do humor, do lúdico, jogo de palavras, ritmo e sonoridade constroem essa história tão pertinente ao universo infantil



**Josefina quer dançar**  
Jackie French  
il. Bruce Whatley

Certo dia, uma companhia de balé chega à pacata cidade de Vale Saltitante. E Josefina descobre que existe outro jeito de dançar. É desse jeito que Josefina quer dançar. Mas será que o sonho dela se realiza? Uma história da premiada dupla Jackie French e Bruce Whatley sobre a importância de acreditar em si mesmo.

## VIVAVOZ

A Voz e a Vez do Contador de Histórias



Encantei-me com o trabalho do Viva por ser direcionado à contação de histórias para crianças. Identifiquei-me porque quando criança, meu pai contava muitas histórias para mim e meus irmãos. Tínhamos várias coleções de livros de histórias. E quando estava doente ele contava história fazendo trancinha no meu cabelo. Agora estou tendo a oportunidade de dividir essa forma carinhosa de contar histórias com as crianças, mesmo que seja também em hospital. É muito interessante observar o jeito das crianças quando a gente chega ao hospital. Elas te olham desconfiadas, mas quando me apressento e digo que vou contar histórias e mostro os livros pra elas, seus olhinhos brilham. Não interpretem mal,

mas gosto muito quando chego ao hospital e quase não tem crianças, pois é consolo pensar que todas estão bem, aprontando simplesmente em casa. Fazer as oficinas de contação de história está sendo muito bom, observando o grupo nas oficinas percebo formas diferentes de contar a mesma história, sem deixar de ser eu mesma. E tem toda a riqueza do material usado. E trago também para o meu dia a dia essa experiência. Enfim é dessa forma simples que participo desse trabalho encantador. "Para curar é preciso antes, amar o doente".

**Angela Gomes Madeira** (Niterói – RJ/ Hospital Azevedo Lima)



É um poema que fala sobre escolhas, escrito com toda delicadeza de Cecília Meireles, poema que de uma forma singela mostra como não podemos estar em dois lugares ao mesmo tempo e fala sobre a importância da escolha. Foi assim que descobri um pouco mais sobre as coisas simples da vida, foi recitando esse poema que aprendi um pouco mais com as crianças do Darcy. Foi assim que a Thais me contou que teve que escolher entre molhar os pés na praia ou ir participar da excursão do hospital no aquário de Santos.

Ela escolheu molhar os pés. Coisas simples da vida que nos proporcionam momentos mágicos, inesquecíveis. A vida é assim, cheia de escolhas. Assim como a Thais, aprendi a escolher e olhar para frente, aprendi a escolher pela felicidade.

**Thayanne Santos** (São Paulo – SP/ Hospital Infantil Darcy Vargas)



## Ler, pensar, escrever ...

Por Gabriel Perissé

### O tempo de ler é sagrado

Tempo de ler é tempo de eternidade.

Ao ler um livro, transcendemos calendário e relógio.

Ao ler um grande autor, vencemos a miopia de só querer fazer coisas imediatamente úteis. Toda leitura é culturalmente sagrada, na medida em que cultiva o pleno desenvolvimento de uma pessoa.

Toda leitura é vencer a indiferença espiritual, o medo que temos da nossa alma. Toda leitura é sagrada, na medida em que nos abre os olhos para o divino-humano. Como ficar alheio à escatologia depois de ler a Divina Comédia? Como debochar da teologia depois de ler O idiota, de Dostoiévsky? Como banalizar os conflitos da consciência religiosa depois de ler um Bernanos, um Murilo Mendes, uma Adélia Prado?

Toda leitura é sagrada, na medida em que nos faz perder o preconceito com relação às questões transcendentais. É possível cultivar esse preconceito depois de sentir a angústia de um Graciliano Ramos ou de um Kafka? Se não houvesse no ser humano uma insatisfação profunda com a sua atual condição, poderíamos passar os dias ganindo, devorando os inimigos, lutando pela sobrevivência, mas nunca escrevendo... O nosso passado cultural e literário está impregnado de reflexão teológica, explícita ou implicitamente. Dar as costas a essa realidade é dar as costas a nós mesmos!

Até os agnósticos e os ateus sabem que o humanismo está impregnado de caráter religioso.

Toda leitura humanizante pode tornar-se uma leitura santificante. E toda leitura é humanamente sagrada, e divinamente humana.

Ler é romper a monotonia, e isto é um ato sagrado.

Ler é lutar contra a violência destruidora do tempo, e isto é um ato sagrado.

Ler é beber da fonte da eterna inquietude, e isso é um ato sagrado.

Ler é suscitar o silêncio interior, caminho de amor e serenidade, e isto é um ato sagrado.

Ler é fazer uma homenagem à inteligência humana, e isto é um ato sagrado.

Ler é procurar, compreender, descobrir, e todos estes são atos sagrados.

A noção de civilização e a idéia que temos da humanidade são inseparáveis do nascimento do livro, da sua multiplicação como pão que nos salva da pior fome.

Não me refiro ao livro reduzido ao livro "prático", aos dicionários, aos manuais.

Refiro-me a todo livro que seja espelho no qual nos vemos, e janela através da qual vislumbramos o Outro.



**Gabriel Perissé** é escritor, professor e Conselheiro Cultural do Viva. (<http://www.perisse.com.br>)



# Agenda

## São Paulo

### Julho

#### ☉ Palestra: "Transformando o texto em partitura" com Ana Luísa Lacombe

Data: 8 de julho - Quinta-feira – das 19h00 às 21h30  
Carga horária: 2h30  
Vagas: 20

O objetivo da palestra é apresentar como trabalhar a narrativa utilizando os conceitos musicais: dinâmica, tessitura, timbre, ritmo, tornando-a dinâmica e atraente.

Ana Luisa Lacombe: Atriz desde 1980 e conta histórias desde 2002. É curadora do projeto "Sipurim – Hora da História", do Centro da Cultura Judaica. Apresenta-se como contadora de histórias e ministra oficinas desse tema em várias cidades do Brasil. É uma das fundadoras do Centro de Referência do Teatro para Infância que promove encontros e eventos para refletir sobre esta arte.

#### ☉ Oficina: "Poesia, cor e forma: uma experiência arte-terapêutica" com Maria Teresa de Castro Fugulin

Data: 10 de julho – Sábado – das 09h00 às 12h00  
Carga horária: 3h  
Vagas: 20

A oficina tem como objetivo levar o participante a desenvolver seu potencial criativo através da interpretação poética, assim como sua sensibilidade e conhecimento de suas emoções através das cores e formas, buscar com que os conceitos presentes nesta interpretação sejam elaborados por meio das técnicas artísticas e reconhecer o outro e a si mesmo com equilíbrio e questionamento de valores.

Maria Teresa de Castro Fugulin: Graduada em educação artística pela FAAM – FMU e especializada em Arte-terapia pelo Instituto Sedes Sapientiae. Atualmente realiza atendimentos em clínica como Arte-terapeuta e integra a equipe da Anjoti (Associação nacional do jogo patológico e outros transtornos de impulso).

### Agosto

#### ☉ Oficina: "Quem conta um conto aumenta um ponto" com Cecília Ferri

Data: 04 de agosto – Quarta-feira – das 18h45 às 21h45  
Carga horária: 3h  
Vagas: 20

Nesta oficina o objetivo é "Contar e Encantar", ampliando as possibilidades dos Voluntários do Viva, através de dramatização, cantoria e pintura vivenciar uma história infantil sobre medo, superação e coragem.

Maria Cecília Martin Ferri: Graduada em Fonoaudiologia pela PUC-SP (1985); Pós-graduada em Terapia Raimon pelo IAL- Instituto ASRI-Labyrinth e Universidade Metodista (1994); Atua como Fonoaudióloga Clínica / Educacional e Supervisora Cultural da FUNSAI - Fundação Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga.

#### ☉ Oficina: "A Arte do Contador de Histórias" com Paula Negrão

Data: 10 de agosto – Terça-feira – das 18h45 às 21h45  
Carga horária: 3h  
Vagas: 20

O objetivo da oficina é mostrar como Contar Histórias e Encantar o Público, a partir de uma reflexão da leitura "Acordais Fundamentos Teórico-Poético da Arte de Contar Histórias", da escritora e contadora de histórias Regina Machado, serão destacados pontos importantes para o estudo, análise e apresentação de uma história.

Paula Negrão: Graduação em Letras pela Universidade Paulista – UNIP. Ministra oficina para educadores da Rede Municipal em Campinas e região. Atualmente, apresenta o Canto do Conto, na FNAC Campinas, Parque D. Pedro Shopping, aos sábados, 16 horas.



Educação Continuada e Pesquisa

### Local das Oficinas:

Centro de Contação de Histórias do Viva  
Av. Rebouças, 1206 - cj. 06 | Pinheiros São Paulo • SP

### Inscrições:

As inscrições devem ser feitas com até dois dias de antecedência, através do site: [www.vivaedeixeviver.org.br](http://www.vivaedeixeviver.org.br)  
Informações com Marisa: [marisa@vivaedeixeviver.org.br](mailto:marisa@vivaedeixeviver.org.br) ou pelo telefone: (11) 3081-6343

Participe dos cursos abertos, veja a programação no site: [www.vivaedeixeviver.org.br](http://www.vivaedeixeviver.org.br)

### Apoiadores:

BVDA • Cecília Castro Cunha - Serviços Gastronômicos • Centro de Voluntariado São Paulo • Conexão Médica • Eii! Comunicação • Film Planet • Garilli • GTEC • Imagem Paulista • Intercode • Laborprint • Leitor Recortes • Minhas Incrições • Muller & Camacho • Oficina da Palavra • Paulo Zilberman - ilustrador • Propaganda & Marketing • RWA - Artes Gráficas • SPO + Pantani • Tentáculo Áudio • TrakHealth • Up and UP • Walter Rodrigues – Estilista • Zmais.

### Sócio Mantenedores:

Perfect • Davis e Koszura Advogados Associados • MPM • Capelania Católica • CESP com Energética

A produção deste material só foi possível através do Apoio:



direct-service-display-verde social  
Estratégia para os melhores resultados.



Auditoria:

